

FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

NOME DO PROGRAMA:	DIREITOS HUMANOS
CENTRO:	ARTES E COMUNICAÇÃO

DADOS DO COMPONENTE			
NOME DO COMPONENTE:	Direitos Humanos e Relações Étnico-raciais		
CARGA HORÁRIA:	60hs	TIPO DE COMPONENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		COMPONENTE FLEXÍVEL:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
EMENTA:	<p>Relações étnico-raciais nas ciências humanas e sociais no Brasil. Feminismos negros. Interseccionalidades. Estudos pós-coloniais, decoloniais e anti-coloniais. Racismo estrutural e institucional no contexto social, cultural, político e econômico brasileiro. Racismo e Direitos humanos. Políticas públicas de igualdade racial no Brasil.</p>		
REFERÊNCIAS:	<p>AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2018.</p> <p>ALMEIDA, Sílvio. Racismo estrutural. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2019.</p> <p>BENTO, Maria Aparecida da Silva; SILVEIRA, Marly de Jesus; NOGUEIRA, Simone Gibran. Identidade, branquitude e negritude – Contribuições para a psicologia social no Brasil: novos ensaios, relatos de experiência e de pesquisa. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.</p> <p>BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p> <p>BERTH, Joice. Empoderamento. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2019.</p> <p>BORGES, Juliana. Encarceramento em massa. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2019.</p> <p>BUCK-MORSS, Susan. Hegel e o Haiti. São Paulo: n-1 edições, 2017.</p> <p>CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2017.</p> <p>DEVULSKY, Alessandra. Colorismo. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2021.</p> <p>FANON, Frantz. Os condenados da terra. Juiz de Fora: Ed. da UFJF, 2005.</p> <p>_____. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.</p>		

_____. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu, 2020.

FERREIRA da SILVA, Denise. A dívida impagável. São Paulo: Oficina de Imaginação Política e Living Commons, 2019.

GILROY, Paul. O Atlântico negro. São Paulo: Editora 34, 2012.

GLISSANT, Édouard. Introdução a uma poética da diversidade. Juiz de Fora: ED. da UFJF, 2005.

HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2017.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LOPES, Ney. Bantos, malês e identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MBEMBE, Achille. Políticas da inimizade. Lisboa: Antígona, 2017.

_____. Crítica da razão negra. São Paulo: n-1 edições, 2018.

_____. Necropolítica. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MIGNOLO, Walter. Histórias locais / projeto globais - Colonialidade, Saberes Subalternos. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

_____. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, n.º. 34, p. 287-324, 2008.

MOREIRA, Adilson. Racismo recreativo. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2019.

MULLER, Tania M. P.; LOURENÇO, Cardoso. Branquitude: Estudos sobre a identidade branca no Brasil. Curitiba: Appris, 2017.

MUNANGA, Kabengele. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

_____. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

_____. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil : Identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

NASCIMENTO, Abdias. Dramas para negros e prólogo para brancos. Rio de Janeiro: Edicao do Teatro Experimental do Negro, 1961.

_____. O genocídio do negro brasileiro – processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2016.

NASCIMENTO, Elisa Larkin. Sortilégio da cor: identidade, raça e gênero no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2003.

NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância religiosa. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2019.

RIBEIRO, Djamila. Lugar de fala. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.

_____. Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo: Companhia das Letras,

	<p>2018.</p> <p>SEMOG, Ele; NASCIMENTO, Abdias. Abdias Nascimento: o griot e as muralhas. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.</p> <p>WILLIAM, Rodney. Apropriação Cultural. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2019.</p>
--	---